

Antes da Ordem do Dia

Proposta de Recomendação

26 de fevereiro de 2014



**CDS-PP
Grupo Municipal**

O Grupo Municipal do CDS/PP vem uma vez mais alertar o Executivo Municipal, a primeira vez neste mandato, para a necessidade de se envolver afincadamente na solução de um "estrangulamento" que o nosso concelho está a ser vítima, sem que se conheçam os autores deste desterro a que fomos votados pelas autoridades que superintendem as vias estruturais de comunicação viária.

Quando somos unânimes em reconhecer a premência do desenvolvimento económico, cultural e científico do nosso concelho, divergimos na necessidade de aproximação a mercados próximos que não sabemos e não podemos explorar na sua plenitude.

Creio não ser qualquer complexo que nos afasta de uma realidade. E a realidade é a pujança de um distrito que se afirma na área económica, científica e cultural.

A sua cidade mais emblemática, com cerca de 180 mil habitantes, considerada em estudos recentes como a terceira cidade do País está ali a dois passos e nós, por teimosia de alguns e falta de visão estratégica de outros, assobiamos para o lado e fiéis ao nosso "Tibo", estamos cada vez mais longe.

Cerca de quarenta quilómetros a sul, há cuidados de saúde de referência, ensino superior de alta qualidade, indústria de ponta e de alta tecnologia, comércio agressivo e com vitalidade, cultura e animação.

Quantos de nós vão a Braga, às clínicas, aos hospitais, às compras, aos estudos e à diversão. E não vamos mais vezes porque a N101 estrada nacional que nos liga a essa cidade, está ultrapassada, no seu traçado, nos constrangimentos de atravessamento de localidades e nos desníveis, impensáveis diríamos mesmo impossíveis nos dias de hoje. Salvo algumas intervenções, como a variante de Ponte da Barca e de Soutelo a Braga, o traçado é centenário. Mas nós vamos, porque necessitamos e por via da necessidade fazemos o sacrifício.

Aqui na nossa terra, temos paisagens deslumbrantes, boa gastronomia, montanha, rios cristalinos, monumentos, hospitalidade e generosidade.

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez

Porque não há fluxo contrário então?

A N101 não é cómoda, não inspira tranquilidade e é perigosa!

Além disso o "turismo" arcuense parece não ter ainda percebido a vantagem de estar relativamente perto de uma grande metrópole, de um enorme distrito. Não se divulgam as nossas potencialidades em Braga, não se investe na promoção das nossas coisas, do nosso artesanato e da nossa gastronomia. Não há uma única placa na cidade bracarense a indicar a saída para Arcos de Valdevez. Há para Monção, Vila Verde, Amares e muitos ainda pensam que Arcos de Valdevez é nos confins, porque nós não lhes vamos dizer, que estamos já ali...

Vamos lutar para que a N101 sofra obras de rectificação de traçado, para que se eliminem constrangimentos na passagem de localidades ou vamos continuar a apostar no nada, ou seja na forma de os vizinhos galegos chegarem mais rapidamente a Ponte de Lima ou a Viana do Castelo, localidades melhor servidas de redes viárias e mais desenvolvidas no marketing promocional das sua potencialidades.

Daqui apelamos à Câmara Municipal, que ponha os pés a caminho e vá, junto de quem de direito, sozinha ou acompanhada, reivindicar uma obra que até já tem estudo de viabilização e que para nós poderá trazer o desenvolvimento económico, cultural e científico a que também temos direito.

Assim, importa preparar uma estratégia integrada para o fomento deste projeto, que passa também por criar sinergias com as Câmaras Municipais cujos territórios são servidos por esta via.

Neste sentido, o Grupo Municipal do CDS/PP propõe à Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez que recomende à Câmara Municipal de Arcos de Valdevez que se empenhe na concretização do Plano de Melhoramento Viário da N10 entre Arcos de Valdevez e a Cidade de Braga.

Carolina dos Reis Faria

Grupo Municipal do CDS-PP de Arcos de Valdevez.